1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Assertividade Nas Indicações De Internação Em Uti Dos Pacientes Atendidos Na Emergência Pediátrica

Autores: GABRIEL FARIAS DA CRUZ;NATHÁLIA CYLLIO RIOS;MONIQUE ROSA DE MENDONÇA;ELANE DOS SANTOS ROZA;ALINNE DE SOUZA LESSA;BARBARA NEFFÁ LAPA E SILVA;TATIANA DE ARAUJO CÓCARO

Resumo: INTRODUÇÃO: A crescente procura por um atendimento médico seguro e de qualidade, associado à atual instabilidade financeira, fazem com que seja necessário atentar-se para critérios assistenciais imprescindíveis para uma boa evolução do paciente. Devem-se levar também em consideração as questões relacionadas aos custos com a assistência, lembrando que os gastos mais elevados nem sempre vão gerar melhores resultados (Lottenberg, 2015). Deixar de observar a Unidade de uma forma setorial e lançar mão de uma visão mais voltada para o modelo de Linha de Cuidados pode beneficiar o paciente pediátrico que será submetido à internação hospitalar. Uma relação mais estreita entre os setores (emergência pediátrica, UTI pediátrica, unidade de internação pediátrica) faz com que os critérios de admissão, com as particularidades de cada setor, fiquem mais esclarecidos. OBJETIVO: Analisar a assertividade das indicações de internação em UTI, dos pacientes atendidos na emergência pediátrica. Assim como avaliar a influência do processo de certificação de qualidade, como indutor da adoção da prestação da assistência através do modelo de linha de cuidados. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, realizado a partir da análise de prontuários, de todos os pacientes que foram admitidos provenientes da própria emergência pediátrica de hospital da rede privada na região metropolitana do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2017. Foi criado um banco de dados no Excel para submissão dos dados à avaliação estatística básica. RESULTADOS: Foi observado que, após adotarmos o modelo de linha de cuidados na prestação da assistência, a assertividade nos critérios de internação na UTI pediátrica aumentou consideravelmente. No mês de julho, quando o hospital ainda não havia recebido a certificação da ONA (organização nacional de acreditação), a assertividade era de 74,8%. Durante o período de preparação da Unidade para a certificação, associada à implantação da linha pediátrica de cuidados, a assertividade passou a ser de 86,3% em agosto, 89,6% em setembro, 95,8% em outubro, mantendo-se acima dos 95% até dezembro. CONCLUSÃO: A assistência através do modelo de linha de cuidados proporciona melhor integração entre os setores que prestam assistência ao paciente pediátrico. Com a aproximação do vínculo entre emergência pediátrica, UTI e unidade de internação, as indicações podem sempre ser discutidas, impactando em internações assertivas e proporcionando melhores prognósticos.